



Fazenda libera empréstimo com aval da União de R\$ 12,9 bilhões

Governo Lula eleva previsão de salário mínimo para R\$ 1.741 em 2027

Página 3

Tesouro IPCA+ 2026 vence e devolve R\$ 260 bilhões aos investidores

Página 3

Multivacinação em SP inclui 20 imunizantes em 645 municípios

O Governo de São Paulo promove, até 1º de setembro, a Campanha de Multivacinação nos 645 municípios paulistas. Iniciada em 3 de agosto, a ação é voltada a crianças e adolescentes menores de 15 anos e prevê a oferta de 20 imunizantes, conforme a idade, o histórico vacinal e as indicações de cada vacina.

Estão sendo oferecidas as vacinas BCG, hepatite B, pentavalente, poliomielite inativada, rotavírus, pneumocócica 10-valente, pneumocócica 20-valente, meningocócica C, influenza, covid-19, febre amarela, meningocócica ACWY, triplice viral, varicela, DTP, hepatite A, pneumocócica 23-valente, dT, HPV e dengue tetravalente. Página 2

Banco Central decreta liquidação extrajudicial de instituições do Grupo Simpala



Foto: Natália Casar / Agência Brasil

Página 3

Alcolumbre destrava PEC do fim da 6x1 após conversas com presidente

Página 4

Bolsa de estágio para estudantes do ensino médio tem 2.565 vagas

Página 2

Entregadores processam iFood, Uber e 99Food por falta de ponto de apoio e querem indenização

Página 4

DÓLAR			
Comercial		Turismo	
Compra: 5,23		Compra: 5,25	
Venda: 5,23		Venda: 5,43	
EURO			
Compra: 6,06			
Venda: 6,06			

Esporte

Gabriel Bortoleto avalia primeira metade da temporada na Fórmula 1

Por Tiago Mendonça

Aproveitando o período de pausa na Fórmula 1, o piloto brasileiro Gabriel Bortoleto veio ao Brasil. Ele desembarcou em São Paulo nesta semana e já participou de um evento da marca KitKat. A companhia lançou uma edição limitada do chocolate com o nome de Bortoleto. Parte das vendas deste produto vai ajudar na formação de jovens profissionais do projeto Escola do Mecânico.

Logo depois da apresentação, Bortoleto concedeu uma entrevista exclusiva ao jornalista Tiago Mendonça, da Band e do Jornal O Dia SP. Durante a conversa, o piloto brasileiro avaliou os desafios e as conquistas da primeira temporada

da Audi na F-1. "Eu estou muito feliz com a primeira parte dessa temporada", comentou Bortoleto, que marcou pontos em três corridas neste ano.

"A gente sabe que é um projeto novo. É o primeiro ano de uma equipe nova, tem muito a desenvolver ainda. E o que eu posso falar é que eu acho que todo mundo que está envolvido no projeto, as pessoas que realmente conhecem da F-1, que estão no paddock, reconhecem muito o trabalho que a Audi tem feito nesse ano. É algo realmente impressionante chegar o primeiro ano disputando por pontos, Q3, com o nosso próprio motor. Estou muito feliz com o que a gente tem feito até agora e animado também pelo que vamos fazer para o futuro".

A F-1 vive um ano de críticas

ao novo regulamento, que ampliou a relevância da motorização elétrica, tornando algumas disputas praticamente "artificiais", dada a diferença de energia entre os carros. Bortoleto reconhece que há espaço para evolução, mas, pelo menos da parte dos pilotos, ele destaca também que é hora de parar com as reclamações.

"Os carros ainda são divertidos de pilotar, são rápidos, ainda é um carro extremamente forte. Isso eu não acho que a Fórmula 1 perdeu a graça. Eu entendo o que outros pilotos criticam. Eu só levo a opinião de que a gente é muito sortudo de estar fazendo o que a gente faz na nossa vida. São pouquíssimos pilotos que têm a oportunidade de estar disputando uma categoria como a Fórmula 1", avaliou.



Gabriel Bortoleto

"O regulamento escolhido foi esse. As pessoas que tinham que tomar essa decisão já tinham todos os dados de como seria. As equipes tinham a telemetria de

como seria no simulador com o regulamento novo, e a decisão foi tomada em manter. Então, não cabe a mim ficar toda etapa criticando o regulamento ou chora-

miando porque eu não gosto de pilotar esses carros. Eu ainda sinto prazer em pilotar esses carros. São carros rápidos, são bem diferentes do ano passado, que eram mais simples de pilotar em questão de lidar com motor e tudo. Mas é o que a gente tem agora. Vamos pilotar, vamos aproveitar, porque são pouquíssimas pessoas que têm a chance de estar fazendo o que nós, 22 pilotos no mundo, temos oportunidade. E no próximo regulamento, que eu estou ouvindo que vai ter mudança para cá e para lá, a gente vê o que vai vir", concluiu.

A próxima etapa da temporada da Fórmula 1 é o GP dos Países Baixos (ou da Holanda, como preferir), em Zandvoort, marcado para 23 de agosto.

Lucas Di Grassi faz últimas corridas como profissional neste fim de semana

O brasileiro Lucas Di Grassi disputa neste fim de semana, entre 14 e 16 de agosto, em Londres, suas últimas corridas como piloto profissional. A rodada dupla que encerra a temporada 2025/26 do Campeonato Mundial de Fórmula E será também o último capítulo de uma trajetória de 12 anos do piloto na categoria, além de marcar o encerramento da era GEN3 do campeonato.

Di Grassi chega à despedida da carreira profissional competindo pela Lola Yamaha ABT em uma temporada em que o brasileiro também cravou um

marco histórico para a equipe. Em Xangai, Lucas conquistou a primeira vitória do jovem time na Fórmula E e chegou ao 14º triunfo de sua carreira na categoria.

Agora, o piloto terá pela frente o circuito de Londres, que recebe as duas últimas corridas da temporada. A pista combina trechos internos (indoors) e externos, diferentes tipos de piso e mudanças de elevação. Londres também será utilizada pela última vez pela Fórmula E antes da mudança para o tradicional autódromo de Brands Hatch, que passa a receber a categoria a partir de 2027.

Outro momento importante será

o encerramento do ciclo dos carros GEN3, introduzidos na Fórmula E na temporada 2022/23. Ao longo de quatro temporadas, os modelos ofereceram um novo patamar de desempenho, eficiência e sustentabilidade para o campeonato. Considerando a uma referência mundial na área técnica do automobilismo, Di Grassi acompanhou a evolução de todas as especificações de carro utilizados pela Fórmula E.

Para Di Grassi, o significado da etapa vai muito além do encerramento de uma era no Mundial. O brasileiro foi o primeiro piloto a se comprometer com a categoria elétrica – quando esta ainda não

passava de uma ideia – e participou do desenvolvimento dos carros desde o primeiro ano. Campeão na temporada 2016/17, ele construiu uma trajetória de destaque no campeonato elétrico, com 14 vitórias, 42 pódios e 163 participações.

"Com certeza esta fim de semana vai ser emocionante porque, mesmo que a decisão esteja muito clara na minha cabeça, é sempre o fim de um capítulo. É quase como o fim de um relacionamento, como se formar na faculdade ou o dia em que você se casa. É uma fase diferente da sua vida. Não necessariamente pior ou me-

lhor, apenas diferente", declarou o piloto. "Para mim, vai ser emocionante de qualquer forma, porque dediquei tanto amor, trabalho e tempo à Fórmula E, especialmente nestes últimos 12 anos pilotando. E a Fórmula E me deu tanto em troca. Então, com certeza é um capítulo importante da minha vida que vai se fechar."

A programação do Epx de Londres começa nesta sexta-fei-

ra (14) com o treino livre 1 às 12h00. Já o TL2 abre o sábado, às 4h30, seguido pela Classificação 1 às 6h40. A largada da Corrida 1 está marcada para 11h05 do mesmo dia. O domingo repete a programação, com o TL3 às 4h30, Classificação 2 às 6h40 e Corrida 2 às 11h05. A transmissão é da Band, Sports, Esporte na Band, NSports e Grande Prêmio.

autojornal
o dia a dia motorizado

Bolsa de estágio para estudantes do ensino médio tem 2.565 vagas

O programa Bolsa Estágio Ensino Médio (BEEM) oferece nesta semana 2.565 vagas para estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio Técnico no estado de São Paulo. O programa já atingiu a marca de 18,1 mil estudantes contratados.

O BEEM é voltado a alunos matriculados no Ensino Médio Técnico que tenham pelo menos 16 anos de idade, frequência escolar de 80% ou mais e que tenham participado da última edição do Provão Paulista Seriado. A jornada máxima é de 20 horas na semana e por isso é

possível conciliar estudo e trabalho. A prioridade é que os estudantes trabalhem perto de sua casa ou escola. O valor da bolsa-auxílio chega a R\$ 883,66.

O estágio do BEEM dura seis meses. Durante este período, a bolsa é paga pela Secretaria da Educação e o vale transporte, quando necessário, pela empresa parceira. Após o período de seis meses, a empresa pode estender o estágio ou efetivar o estudante. O edital do programa BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio) pode ser conferido no link.



A jornada máxima é de 20 horas na semana e por isso é possível conciliar estudo e trabalho

18,1 mil estagiários

Para os estudantes que pesquisam qual o melhor curso técnico para conseguir estágio, a área de administração lidera o volume de contratações no estado. Dos 18,1 mil alunos beneficiados desde o início do programa, são 11.512 estagiários de administração, seguido por vendas, com 1.760 contratados, logística, com 1.750 beneficiados, agronegócio, com 1.208 estagiários, e desenvolvimento de sistemas, com 809 estagiários.

Em relação à remuneração,

os cursos da área de tecnologia oferecem os maiores valores de bolsa no programa BEEM, alcançando R\$ 883,66 mensais para jornadas de 20 horas semanais.

Desenvolvimento de Sistemas: R\$ 883,66 (jornada de 20h)
Ciência de Dados: R\$ 883,66 (jornada de 20h)

Administração: R\$ 729,98 (jornada de 20h)

Agronegócio: R\$ 729,98 (jornada de 20h)

Logística: R\$ 729,98 (jornada de 20h nas ofertas regulares)

Multivacinação em São Paulo inclui 20 imunizantes em 645 municípios

O Governo de São Paulo promove, até 1º de setembro, a Campanha de Multivacinação nos 645 municípios paulistas. Iniciada em 3 de agosto, a ação é voltada a crianças e adolescentes menores de 15 anos e prevê a oferta de 20 imunizantes, conforme a idade, o histórico vacinal e as indicações de cada vacina.

Estão sendo oferecidas as vacinas BCG, hepatite B, pentavalente, poliomielite inativada, rotavírus, pneumocócica (10-valente), pneumocócica (23-valente), meningocócica C, influenza, covid-19, febre amarela, meningocócica ACWY, triplax viral, varicela, DTP, hepatite A, pneumocócica 23-valente, dT, HPV e dengue tetravalente.

A vacinação é feita de acordo com o histórico vacinal, por isso os pais e responsáveis devem levar a caderneta de vacinação para conferência e aplicação apenas das doses necessárias.

A vacina contra o sarampo continua sendo recomendada para moradores de São Paulo,

Guarulhos e São Bernardo do Campo. A vacinação é indicada para moradores de 6 meses a 59 anos, independentemente do histórico vacinal, desde que sejam respeitados os intervalos recomendados e as contraindicações.

A estratégia foi adotada após a confirmação de 23 casos da doença no estado em 2026 e busca conter a circulação do vírus. Dos 23 casos confirmados neste ano, dois são importados. Os outros 21 são considerados relacionados à importação, embora a fonte da infecção não tenha sido identificada. Entre os pacientes, 20 moram na capital, dois em Guarulhos.

Dezesseis pacientes não tinham histórico de vacinação ou estavam com o esquema incompleto. Quinze tinham menos de 2 anos e oito estavam na faixa etária de 15 a 50 anos. Em 2025, o estado registrou dois casos importados de sa-

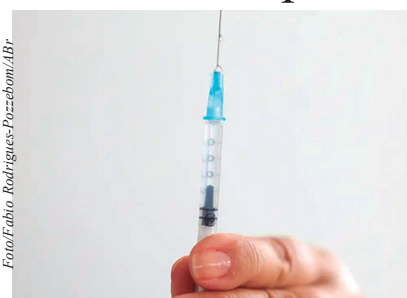


Foto: Fabio Rodrigues-Pozzobon/ABR

rampo, ambos na capital.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES-SP), cerca de 660 mil doses da vacina triplax viral foram aplicadas desde 3 de agosto nos três municípios. Desse total, aproximadamente 500 mil foram aplicadas na cidade de São Paulo, 90 mil em Guarulhos e 70 mil em São Bernardo.

“Cada dose aplicada amplia a proteção da população e ajuda a interromper a circulação do vírus. O resultado alcançado nos três municípios mostra a mobilização da rede de saúde, mas a adesão precisa continuar”, afirmou a coordenadora em Saúde da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) da SES-SP, Regiane de Paula. (Agência Brasil)

Famílias com renda de até 3 salários mínimos têm mais de 300 cartas de crédito para 1º imóvel

Mais de 320 Cartas de Crédito Imobiliário (CCI) do programa Casa Paulista estarão disponíveis nos próximos dias para famílias com renda de até três salários mínimos interessadas na aquisição do primeiro imóvel. Os subsídios serão oferecidos em empreendimentos localizados em municípios de nove regiões ad-

ministrativas do estado e da região metropolitana de São Paulo, durante edições do Feirão Casa Paulista que começaram na sexta-feira (14). Ao todo, serão disponibilizados mais de R\$ 3,5 milhões em subsídios.

Serão oferecidas, a fundo perdido, 26 cartas de crédito, no valor de R\$ 16 mil cada, para fami-

as interessadas na aquisição do primeiro imóvel em empreendimentos localizados na capital. No valor de R\$ 13 mil, serão disponibilizadas 20 cartas para Itapetininga. Já nos municípios de Bauru (70), Jai (28), Pirassununga (28), Santa Fé do Sul (16), São José do Rio Pardo (94) e São Pedro (42) terão disponíveis cartas no valor de R\$ 10 mil.

Para participar, é necessário atender aos critérios do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários mínimos; não possuir imóvel em seu nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado anteriormente por outro programa habitacional.

São Paulo encerra Festival Vamos Passear com domingo de lazer para todas as idades no Parque Villa-Lobos

Uma ampla área verde, em perfeita harmonia com a natureza, em meio a toda agitação da capital paulista. Assim é o Parque Villa-Lobos, local de lazer do paulistano, especialmente nos fins de semana, e que no domingo (16) recebe a edição 2026 do Festival Vamos Passear – Movimento que Transforma. Será a nona e última etapa do ano do evento apresentado pela Brasilprev, uma empresa BB Seguros, que vem percorrendo o País desde maio.

Quem for ao parque poderá aproveitar uma manhã de lazer gratuito, com diferentes atividades abertas ao público, sem necessidade de inscrição. Diversão para todas as idades na arena montada especialmente para o evento. O Vamos Passear é muito esporte, saúde e bem-estar, juntamente com sustentabilidade e inclusão, reunindo amigos, famílias e onde os pets são muito bem-vindos.

Na quadra poliesportiva, ações gratuitas de basquete, futsal e vôlei. Na quadra de grama, badminton, tênis e futsal. Na quadra de areia, vôlei, beach ten-



nis e futevôlei. Destaque, também, para jogos de tabuleiro, com xadrez e quebra-cabeça gigante. No Bem-estar, palco com aulas de dança, yoga e pilates. No Kids & Lazer, skate, patins e bike (com instrutores).

Para quem se inscreveu na etapa, haverá Passeio de Bike, Patins e Patinetes, com 10 km, curtindo a etapa sobre duas rodas, com saída às 7h30; Caminhada, com 4 km, momento perfeito para reunir a família e exercitar-se sem pressa, marcada para 8h30; e Corrida Kids (50m a 400m, de 4 a 14 anos), diver-

são e esporte para os pequenos, com início às 9h30. As inscrições já estão esgotadas.

Entrega dos kits – Os participantes do Passeio, Caminhada ou Corrida Kids podem retirar o seu kit na Decathlon Morumbi (Av. Duquesa de Goiás, 381 – Real Parque), neste sábado (15), das 10h às 18h. O kit tem camiseta oficial, sacochila, viseira – adulto ou boné – kids, bandana pet e medalha de participação.

Nove etapas em 2026 – Este ano, a cidade de Fortaleza, no Ceará, passou a receber uma etapa do Festival Vamos Passear,

juntamente com São Paulo (SP), Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA), Recife (PE), Belém (PA), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS), que contaram com o evento em 2025. A expectativa é reunir cerca de 30 mil participantes ao término das nove etapas de 2026.

O Festival Vamos Passear celebra a vida ao ar livre e o bem-estar coletivo. Ano a ano, avança no propósito de democratizar o acesso ao esporte, com foco em saúde, inclusão e sustentabilidade, fazendo sucesso por onde passa, com um número cada vez maior de participantes nas diversas ações em cada cidade. E é para todos: 100% inclusivo para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, e focado no respeito ao meio ambiente.

Etapas

16/08 – São Paulo – Parque Villa-Lobos (módulos 9 e 14).

O Festival Vamos Passear, apresentado pela Brasilprev, uma empresa BB Seguros está de volta para celebrar o movimento e a vida em família. Mais informações: Site: www.vamospassarbr.com

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Veradores(as) que disputam outros cargos estão em campanha desde 16 agosto 2026, pelas ruas e na Internet. Esta é a maior eleição da história do Brasil, pela 1ª vez com ‘regras’ pra usos possíveis das inteligências artificiais

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito Ricardo Nunes (MDB) lidera campanha de veradores(as) governistas pro governador Tarcísio (Republicanos) e o presidencial Flávio Bolsonaro (PL) vencerem na capital e Grande SP. Nunes poderá ser candidato 2030 ao governo SP

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados(as) que disputam reeleições e outros cargos estão em campanha desde 16 agosto 2026, pelas ruas e na Internet. Esta é a maior eleição da história do Brasil, pela 1ª vez com ‘regras’ pra usos possíveis das inteligências artificiais

GOVERNO (São Paulo)

Governador Tarcísio (Republicanos) já tem levantamentos de que se ganhar a votação pela reeleição na capital e Grande SP tem alguma chance de vencer ainda no 1º turno. Entretanto, brinca que não conta com ovos na cloaca da galinha

CONGRESSO (Brasil)

Se donos e sócios preferenciais dos médios e grandes partidos estiverem certos [nos ‘cálculos’ de eleitos(as) e reeleitos(as) nas 2 Casas Legislativas], a Câmara Deputados(as) ficará com ‘mais’ de 513 cadeiras e o Senado com ‘mais’ de 81

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Encontro do presidente Lula (dono do PT e candidato à reeleição 2026) com Alcolumbre (União e presidente do Senado) pode ter sido o que for [com Moraes / Supremo], menos que possam ter sido negociações maduras, francas e republicanas

PARTIDOS (Brasil)

Terminadas as eleições gerais 2026, os resultados das urnas levarão fatalmente à extinção [ou sublegenda de federações] das que não terão votos necessários [pelo menos em 9 Estados] pra seguirem recebendo verbas partidárias e eleitorais

JUSTIÇAS (Brasil)

Pra jornalistas dos(as) profissionais nas carreiras jurídicas: cristãos e cristãs que se tornaram jornalistas e acreditam nas Liberdades Concedidas por DEUS... têm a Eterna Garantia da Única e Verdadeira Fonte da Justiça [O Cristo Jesus]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu ‘Medalha Anchieta’ da Câmara (São Paulo) e ‘Colar de Honra ao Mérito’ da Assembleia (SP)... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS]... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo” Filipenses 1.2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 97144-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Fazenda libera empréstimo com aval da União de R\$ 12,9 bilhões

O Ministério da Fazenda autorizou, na sexta-feira (14), cinco operações de crédito, com garantias da União, a cinco estados: São Paulo, Piauí, Maranhão, Pernambuco e Rondônia. O prazo para os entes assinarem os empréstimos com as instituições financeiras federais – em especial, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – termina em 7 de setembro, devido ao período eleitoral.

Em entrevista a jornalistas, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, detalhou a primeira destinação dos recursos liberados nos empréstimos, conforme projetos apresentados pelos estados.

1. São Paulo: R\$ 5,4 bilhões tomados no Banco do Brasil, com aval da União, para projetos de mobilidade urbana (metrô e linhas de trem), incluindo a extensão da Linha 5-Lilás, a expansão da Linha 6-Laranja, melhorias nas Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda,

modernização das Linhas 11-Corral, 12-Safira e 13-Jade, além de obras de travessias híbridas e também do projeto da rodovia Tamoiós.

2. Piauí: R\$ 4,9 bilhões de crédito do Banco do Brasil, voltados a investimentos em infraestrutura de transporte (rodovias), obras de urbanização, recursos hídricos, transformação digital, aporte em estatais, além de ações nas áreas de agricultura, cultura e esporte.

3. Maranhão: R\$ 1,3 bilhão, operação junto ao Banco do Brasil para obras de infraestrutura rodoviária.

4. Pernambuco: R\$ 985 milhões de empréstimo na Caixa Econômica Federal, destinados ao Programa de Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Econômico, com foco em infraestrutura hídrica e saneamento básico.

5. Rondônia: R\$ 323 milhões junto ao Bradesco, para investimentos em infraestrutura rodovi-

ária e urbana, incluindo aumento iluminação pública, revitalização de praças e melhorias em parques e em complexos esportivos.

A liberação do empréstimo ocorreu horas após o governo do estado de São Paulo acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) para cobrar o aval da União em obras locais de mobilidade urbana.

Após questionamentos de jornalistas acerca da celeridade dessa autorização federal, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que houve precipitação do governo de São Paulo porque as avaliações já estavam em curso. Ele também descartou a pressão sobre as decisões do ministério.

“Nós não vamos funcionar nunca sob pressão, mas sim no esclarecimento de um rito que funciona, sempre funcionou e vai seguir funcionando com o espírito federativo. Nenhuma ação no Supremo, de qualquer estado que seja, interfere nos nossos processos internos”, frisou durante a entrevista.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, celebrou a cooperação federativa e afirmou que a concessão de garantias da União para fomentar o crédito é uma estratégia para que estados e municípios avancem na infraestrutura e no desenvolvimento regional.

“A economia brasileira cresce acima das expectativas justamente porque estados e municípios possuem condições de investimento”, disse o ministro da Fazenda, Dario Durigan.

No balanço feito pelo ministro, a União já deu garantias a operações de crédito na marca de R\$ 270 bilhões, desde 2023.

Durigan esclareceu, ainda, que outras operações de crédito com garantias do Tesouro solicitadas por outros estados e municípios seguem em análise técnica do governo federal e devem ser anunciadas em lotes para viabilizar investimentos em infraestrutura e no desenvolvimento regional. (Agência Brasil)

BC decreta liquidação extrajudicial de instituições do Grupo Simpala

O Banco Central (BC) decretou na sexta-feira (14) a liquidação extrajudicial de duas empresas do Grupo Simpala. As instituições que foram afetadas com a medida foram a Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios e a Simpala S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, ambas com sede em Porto Alegre (RS).

Além da liquidação, o Banco Central determinou que, a partir de hoje, os bens dos controladores e dos ex-administradores das instituições que sofrerem a liquidação extrajudicial ficarão indisponíveis.

Segundo o Banco Central, a decisão foi motivada tanto pelo comprometimento da situação econômico-financeira das instituições – porque o BC identificou possíveis riscos a credores – quanto pelo fato das duas instituições terem cometido “graves violações às normas que disciplinam suas atividades”.

disciplinam suas atividades”.

O Banco Central informou que as duas empresas tem baixa participação no mercado. A administradora representa 0,1% dos consórcios ativos e 0,1% dos recursos a coletar dos grupos de consórcio. Já a financeira, em junho de 2026, detinha 0,004% do ativo total do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Por meio de nota, o BC informou, ainda, que continuará a investigar quem são as pessoas responsáveis pelos problemas que levaram à liquidação das empresas, apurando se houve descumprimento de leis ou normas regulamentares.

“O resultado das apurações poderá levar à aplicação de medidas sancionadoras de caráter administrativo e a comunicações às autoridades competentes”, diz a nota do Banco Central. (Agência Brasil)

Tesouro IPCA+ 2026 vence e devolve R\$ 260 bi aos investidores

Quase R\$ 260 bilhões em títulos do Tesouro IPCA+ chegam ao vencimento neste sábado (15), devolvendo recursos a investidores.

Os dois papéis que vencem na data – o Tesouro IPCA+ 2026 e o Tesouro IPCA+ 2026 com juros semestrais – somam R\$ 258,7 bilhões em pagamentos, segundo dados do Tesouro Nacional. Os recursos serão pagos aos investidores na segunda-feira (17).

Do total, R\$ 247,4 bilhões correspondem ao Tesouro IPCA+ 2026 com juros semestrais, enquanto R\$ 11,3 bilhões são referentes ao Tesouro IPCA+ 2026. Os valores incluem títulos que estão nas mãos de instituições financeiras, fundos de investimento, entidades de previdência e outros participantes do mercado, além daqueles detidos por pessoas físicas por meio do Tesouro Direto.

O volume é expressivo, mas não significa que todo o dinheiro será reinvestido em títulos públicos. Segundo Mauro Orefice, gestor da B. Side Investimentos, a maior parte dos recursos deve continuar na renda fixa, diante do nível ainda elevado dos juros.

Para ele, os títulos atrelados à inflação podem continuar atrativos para quem investe com horizonte de longo prazo, enquanto quem pretende usar o dinheiro nos próximos anos pode encontrar alternativas

mais interessantes em aplicações atreladas ao CDI.

O Tesouro Nacional prevê um fluxo total de R\$ 289,15 bilhões em pagamentos de títulos públicos atrelados à inflação em 15 de agosto, incluindo os R\$ 258,7 bilhões referentes aos dois títulos do Tesouro IPCA+ que vencem na data. Esses papéis, conhecidos como NTN-Bs, têm a rentabilidade corrigida pela variação do IPCA e por uma taxa de juros definida no momento da compra.

A diferença, de cerca de R\$ 30,4 bilhões, corresponde a pagamentos de outros títulos públicos atrelados à inflação que não vencem agora, mas têm parcelas mensais ou semestrais previstas para a mesma data. É o caso de NTN-Bs com vencimentos posteriores e de um dos títulos do Tesouro Educa+, por exemplo.

Apesar do volume de recursos ser grande, Orefice não espera uma pressão compradora suficiente para provocar uma queda relevante nas taxas dos títulos públicos. Segundo ele, os leilões recentes têm mostrado demanda mais fraca, enquanto os investidores continuam exigindo taxas maiores para comprar papéis brasileiros, em um cenário de prêmio de risco elevado por causa das incertezas fiscais.

A partir de segunda-feira, quem receber os recursos terá de decidir se mantém a estratégia de investir em títulos atrelados à in-

flação ou se direciona o dinheiro para outras alternativas.

Para Orefice, a escolha depende do prazo e do nível de risco da carteira. No curto prazo, de dois a três anos, ele considera o CDI mais atrativo e afirma que não é o momento de aumentar a exposição a ativos de risco, diante da volatilidade esperada com as eleições. Já para quem tem horizonte de longo prazo, taxas reais de IPCA+ entre 7,5% e 8% ao ano podem ser interessantes.

A avaliação do Inter também aponta para uma vantagem histórica dos títulos atrelados à inflação em prazos mais longos.

Em relatório, Rafael Winalda, analista do banco, afirma que, entre 2016 e a primeira semana de agosto de 2026, o retorno acumulado dos dois títulos analisados foi de 255,9% para o IPCA+ sem juros semestrais e 234,3% para a versão com juros semestrais, acima dos 164,2% do CDI no período.

“É a combinação de proteção inflacionária com prêmio de juro real que faz esse tipo de título se destacar em horizontes longos”, diz Winalda. Segundo ele, a relação entre risco e retorno reforça a atratividade do IPCA+ para quem tem paciência para carregar o título até o vencimento.

O QUE FAZERANTES DE REINVESTIR?

Adrian Carvalho, CEO da Quartavia, afirma que o primeiro

passo é definir qual será a função do dinheiro: reserva de emergência, investimento de longo prazo ou construção de patrimônio. Segundo ele, reinvestir automaticamente todo o valor no mesmo produto que venceu pode não ser a melhor estratégia, mesmo quando as taxas continuam atrativas.

Carvalho recomenda diversificar entre aplicações com funções diferentes, como títulos IPCA+ para proteção contra a inflação, investimentos pós-fixados para liquidez e produtos isentos, como LCI e LCA.

Para quem tem horizonte mais curto ou prioriza liquidez, Rafael Winalda, do Inter, diz que o Tesouro Selic segue como uma opção sólida.

Já para quem tem objetivos de longo prazo, títulos IPCA+ com vencimentos como 2032, 2040 e 2050 oferecem a possibilidade de travar uma taxa de juro real por vários anos, o que pode ser interessante para objetivos como aposentadoria ou educação dos filhos.

Carvalho adiciona que o investidor deve evitar três erros: escolher apenas pela maior taxa nominal sem considerar o risco de crédito; comparar investimentos pelo rendimento bruto sem levar em conta os impostos; e tomar decisões de consumo junto com o reinvestimento, como troca de carro ou reformas. (Folhapress)

Governo Lula eleva previsão de salário mínimo para R\$ 1.741 em 2027

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai elevar a projeção de salário mínimo para R\$ 1.741 em 2027. O valor representa um acréscimo de R\$ 24 em relação à estimativa feita em abril, que era de R\$ 1.717.

A nova previsão constará do PLOA (projeto de Lei Orçamentária Anual) do ano que vem, a ser enviado ao Congresso até o próximo dia 31 de agosto.

O novo salário mínimo passará a valer em 1º de janeiro de 2027 e, até lá, ainda pode sofrer variações. Mas, se confirmado no futuro, o valor representará um aumento de 7,4% em relação ao atual, que é de R\$ 1.621.

A estimativa segue a fórmula de correção da política de valorização, que inclui reajuste pela inflação de 12 meses até novembro do ano anterior mais a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes (neste caso, 2025).

A projeção atual da SPE (Secretaria de Política Econômica) do Ministério da Fazenda é de que a inflação em 12 meses até novembro fique em 4,93%, mais do que o inicialmente calculado pelos técnicos. A estimativa subiu devido aos possíveis impactos negativos do fenômeno El Niño sobre o preço de alimentos.

Já a atividade econômica cresceu 2,3% no ano passado, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O salário mínimo é baliza para uma série de despesas obrigatórias do Poder Executivo, como aposentadorias do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e o BPC (Benefício de Prestação Continuada). Sua correção interfere diretamente em algumas das despesas mais relevantes do Orçamento Federal.

Segundo estimativas do governo feitas em abril, cada R\$ 1 adicional no salário mínimo gera uma despesa extra de R\$ 413,2 milhões. Isso significa que só a revisão do piso vai gerar uma pressão extra de R\$ 9,9 bilhões em despesas obrigatórias no Orçamento de 2027.

Por causa da influência que o salário mínimo tem sobre as despesas públicas, o governo decidiu, no fim de 2024, limitar o ganho real do piso ao mesmo ritmo da expansão do arcabouço fiscal, que fica entre 0,6% e 2,5% acima da inflação ao ano.

A medida, aprovada pelo Congresso, busca evitar que o crescimento acelerado dos gastos obrigatórios indexados ao piso tire espaço das ações discricionárias (como custeio e investimentos), colocando em risco a sustentabilidade da regra.

O ganho real previsto para 2027 fica dentro do limite de 2,5% que valerá para o aumento das despesas acima da inflação no ano que vem. (Folhapress)

Governo ouvirá empresários para decidir se aplicará lei contra EUA

mas que é preciso cautela. “[O governo] tem sempre muita cautela e muita responsabilidade para manejá-la”.

O governo de Donald Trump alega práticas comerciais injustas que prejudicam o mercado norte-americano, além da suposta existência de trabalho forçado, para justificar a sobretaxa de parte das exportações brasileiras.

A Lei nº 15.122 estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais em resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de outro país que impactem negativamente a competitividade econômica do Brasil.

Ou seja, se um país com o qual o Brasil tem relação comercial adota uma medida que o prejudica, nessa relação, o governo pode adotar uma série de contramedidas. Dentre elas, impor tributos ou taxas, acabar com isenções ou redução de valores de tarifas de importação, ou restringir importações de bens ou serviços.

Essas contramedidas devem ser, na medida do possível, aplicadas na mesma proporção do prejuízo econômico causado por outro país ou bloco econômico ao Brasil. (Agência Brasil)

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse na sexta-feira (14) que ouvirá os empresários brasileiros e estrangeiros sobre os possíveis impactos da aplicação da Lei da Reciprocidade do Brasil, em resposta ao tarifaço imposto pelos Estados Unidos. A iniciativa levou a um aumento de 37,5% nos impostos de alguns produtos.

A decisão do governo brasileiro sobre a adoção formal das contramedidas proporcionais para preservar a competitividade comercial do Brasil virá após essa análise.

“O processo de reciprocidade de um país sério, e que quer ouvir quem é afetado pela reciprocidade, demanda oitiva de eventuais interessados e eventuais impactos por uma medida que pode vir ou não a ser adotada no futuro”, pontuou o ministro da Fazenda.

Na quinta-feira (13), o governo brasileiro oficializou a abertura do processo para a aplicação de medidas de reciprocidade comercial.

Em entrevista à imprensa, o chefe da pasta da Fazenda lembrou que a medida legal foi aprovada no ano passado por unanimidade no Congresso Nacional,

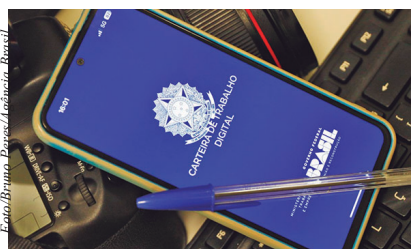
Em 11 estados, desemprego está abaixo da média do país

Das 27 unidades da federação do país, 11 terminaram o segundo trimestre de 2026 com taxa de desemprego abaixo da média nacional, de 5,4%. Em cinco deles, o índice sequer chega a 3%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua, divulgada na manhã da sexta-feira (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Veja quais estados atingiram nível de desemprego abaixo da média nacional: Santa Catarina: 2,1%; Mato Grosso: 2,2%; Espírito Santo: 2,3%; Rondônia: 2,6%; Mato Grosso do Sul: 2,7%; Paraná: 3,1%; Minas Gerais: 3,8%; Goiás: 4,0%; Tocantins: 4,1%; Rio Grande do Sul: 4,2%; Roraima: 5,0%. Média Brasil: 5,4%; Paraíba: 5,4%; São Paulo: 5,4%; Rio Grande do Norte: 5,6%; Maranhão: 6,0%; Pará: 6,2%; Distrito Federal: 6,5%; Acre: 6,6%; Ceará: 6,6%; Rio de Janeiro: 7,1%; Amazonas: 7,5%; Alagoas: 7,9%; Sergipe: 7,9%; Piauí: 8,3%; Pernambuco: 8,3%; Bahia: 9,1%; Amapá: 9,8%.

O analista da pesquisa, William Kratochwill, explica que a diferença entre os estados é proporcionada por fatores ligados



aos níveis de industrialização, evolução da atividade econômica e de instrução da população. “Santa Catarina e a região Sul como um todo apresentam níveis muito mais fortes que os estados do Norte e Nordeste”, assinala.

Na média nacional, a taxa de 5,4% no segundo trimestre representa recuo em relação aos 6,1% do primeiro trimestre.

Já entre as unidades da federação, o desemprego diminuiu em 13 localidades. As demais ficaram estáveis.

Confira os estados que reduziram o desemprego no segundo trimestre.

Santa Catarina (-0,6 ponto percentual); Maranhão (-0,9 p.p.); Espírito Santo (-0,9 p.p.);

Mato Grosso (-0,9 p.p.); Goiás (-1 p.p.); Rondônia (-1 p.p.); Mato Grosso do Sul (-1,1 p.p.); Minas Gerais (-1,2 p.p.); Alagoas (-1,3 p.p.); Tocantins (-1,5 p.p.); Acre (-1,6 p.p.); Paraíba (-1,6 p.p.); Rio Grande do Norte (-1,9 p.p.).

A pesquisa

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporária e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pes-

quisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

Queda no desemprego longo

De acordo com a Pnad, 1,06 milhão de pessoas enfrentavam o chamado desemprego longo, isto é, pessoas que estão à procura de vagas há dois anos ou mais. Esse é o menor contingente de toda a série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. Em relação ao mesmo trimestre de 2025, a queda nesse contingente foi de 15,6%.

Negros e mulheres acima da média

O levantamento do segundo trimestre aponta ainda que o desemprego para homens (4,6%) ficou abaixo da média nacional, enquanto o das mulheres ficou acima (6,4%).

Ao observar os números pela cor da pessoa, a desocupação de pretos (6,9%) e pardos (6,1%) é maior que a média; enquanto o dos brancos, abaixo (4,2%).

A pesquisa do IBGE não utiliza o termo negro. Mas o Estatuto da Igualdade Racial considera população negra o conjunto de pessoas que se autodeclararam pretas e pardas. (Agência Brasil)

 **TRANSPARÊNCIA,
SEGURANÇA E
CREDIBILIDADE**

Há mais de 90 anos
informando com
responsabilidade.

	2025	2024
.....	10.693	7.877
.....	9.308	6.831
.....	1.382	1.023
.....	3	23
.....	165.625	241.884
.....	165.625	241.884

DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Legal	Estatutária	Ligadas		
16.000	37.657	152.487	9.114	-	366.258
13.000	(13.000)	-	-	-	-

	Social	Legal	Estatutária	Ligadas	Acumulados	Totais
...	167.000	37.657	152.487	9.114	-	366.258
...	13.000	(13.000)	-	-	-	-

	-	3.384	101.277	-	(1.023)	(1.023)
	180.000	30.41	253.764	9.416	-	473.221
	60.000	-	(60.000)	-	-	-
	-	-	-	(4.339)	-	(4.339)
	-	-	-	-	145.413	145.413
	-	7.271	136.760	-	(144.031)	-
	-	-	-	-	(1.382)	(1.382)
	240.000	37.312	330.524	5.077	-	612.913

DIRETORIA
Edmar Carlos da Silva
Contador - CRC 1SP210689/O-2

Intec Incorporadora Ltda.
CNPJ nº 07.043.208/0001-37 – NIRE 35.219.450.110

aprovadas: 1. Aprovar, sem quaisquer ressalvas, a redução do capital social de R\$ 44.225.447,00 para R\$ 14.225.447,00, com o cancelamento de 30.000.000,00 de quotas da S215 – Serviços e Investimentos Imobiliários S/A, com o correspondente pagamento em ativos ou moeda corrente.

2. Consignar que a redução do capital social, acima deliberada, ocorrerá somente a partir do arquivamento da correspondente alteração contratual da Sociedade, o que se fará uma vez decorrido o prazo de que trata o artigo 1.084 do Código Civil.

Data, hora, local: 01.04.2016, na sede social, Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3600, conj. 3, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa:** Presidente: Gilberto Sayão da Silva; e Secretário: Luiz Paulo Rodrigues de Freitas Pinheiro. **Deliberações aprovadas:** (I) Consignar a renúncia ao cargo de Diretora sem Designação Específica apresentada por Eleonora Colussi Cypel de Lira, brasileira, casada, administradora, RG nº 33.536.131-6 SSPSP, CPF nº 282.088.478-44, com endereço comercial em São Paulo/SP, conforme carta de renúncia arquivada na sede da Companhia. (II) Eleger, para o cargo de Diretora sem Designação Específica, e com mandato até o dia 01.12.2026, Ra-

SP, CPF/MF nº 126.368.538-26, na qualidade de Diretor sem Designação Específica; e (e) Rafaela Brito Garcia, brasileira, casada, advogada, RG nº 69.891.119-2 SSP/SP, CPF/MF nº 053.561.467-84, na qualidade de Diretora sem Designação Específica, todos eleitos para um mandato unificado até o dia 01.12.2026. (iv) A Companhia eleja, para compor a Diretoria da Verde Asset Management S.A. e da Verde Serviços Internacionais S.A., os Srs. (i) Luis Stuhlberger, acima qualificado, para os cargos de Diretor Presidente e Diretor de Investimentos; (ii) Pedro Fukui, acima qualificado, para o cargo de Diretor de Compliance e Risco; e (iii) Rafaela Brito Garcia, acima qualificada, para o cargo de Diretora sem

USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA (Art. 216-A da Lei Federal nº 6.015/73) JERSÉ RODRIGUES DA SILVA, 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Serventia, localizada

deral nº 6.015/73) JERSÉ RODRIGUES DA SILVA, 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Serventia, localizada

ciliado nesta Capital, na Rua Monte Alegre, nº 90, apto. 23, Perdizes, CEP 05014-000, objetivando a USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA do "APARTAMENTO Nº 23, localizado no 2º andar do "Edifício Santa Monica", situado na Rua Monte Alegre, nº 90, no 19º Subdistrito – Perdizes, objeto da matrícula nº 7.228, deste Serviço Registral.

Geral da Justiça deste Estado, e, ainda, Nos termos do Provimento nº 65 do CNJ, artigos 15 e 16, § 1º, "V", que diz: - "a advertência de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto neste artigo implicará anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião"; e, § 2º, do mesmo artigo 16, que diz: - "os terceiros eventualmente interes-

até às 16:00 horas, a fim de obter mais amplos esclarecimentos acerca da presente **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL EXTRAORDINÁRIA**, processada nos termos da legislação vigente, acima mencionada, **a qual poderá se manifestar em 15 (quinze) dias úteis contados da data da publicação deste Edital**. E para que chegue ao conhecimento de terceiros eventualmente interessados, faz-se saber que:

DAMHA URBANIZADORA II ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF n.º 14.289.798/0001-48 - NIRE n.º 35.300.485.718

PRESENÇA: Dispensada a convocação prévia conforme ao disposto no parágrafo 4º, do artigo da Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (LSA), tendo em vista a presença de representantes da totalidade do capital social da companhia, conforme consta no livro de Presença de acionistas da Companhia.

MESA: A Reunião foi presidida pelo Sr. Mário Múcio Eugênio Damha e secretariada pelo Sr. Maria Beatriz Eugênio Damha Aijasto. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre (i) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia e (ii) fixação da remuneração individual dos membros da Diretoria da Companhia, (iii) aprovação das renúncias da Sr. Maria Beatriz Eugênio Damha Aijasto do cargo de Presidente do Conselho, do Sr. Marjucio Eugênio Damha e

Companhia, para ocupar os cargos de Diretores da Companhia, com mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição, os Srs.: (a) MARIO MÚCIO EUGÊNIO DAMHA, para ocupar o cargo de Diretor Presidente; e (b) MARCO AURÉLIO EUGÊNIO DAMHA, para ocupar o cargo de Diretor Vice-Presidente. Fica registrada, nesta oportunidade, a saída da Sra. Maria Beatriz Eugênio Damha Aijmasto do cargo de Diretora Vice-Presidente, à qual se agradece pelos relevantes serviços prestados à Companhia durante o exercício de seu mandato, sendo-lhe concedida, por unanimidade, plena e irrevogável quitação pelas atividades exercidas no referido período. Os Diretores

a fé pública ou a propriedade. (ii) Fixam a remuneração individual dos membros da Diretoria da Companhia no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais). (iii) Aproveitar a renúncia da Sra Maria Beatriz Eugenio Damha Ajimasto do cargo de Presidente do Conselho, do Sr. Mario Mucio Eugenio Damha do cargo de Vice Presidente do Conselho e do Sr. Marco Aurelio Eugenio Damha do cargo de conselheiro, conforme abaixo assinado. Os conselheiros ora renunciantes outorgam a mais ampla, plena, geral, irrevogável e irretratável quitação à Companhia e a seus sócios ora nada mais deles reclamar, a qualquer tempo, sob qualquer título ou pretexto, em juízo ou fora dele, especificamente:

Adm, bem como aprovam a exclusão dos artigos 9º ao 11 do Estatuto Social que fazem referência ao Conselho de Administração. Artigo 7º - A Companhia será administrada por uma Diretoria. Artigo 8º - A Assembleia Geral fixará o montante da remuneração global e individual dos Diretores.” (vi) Autorizar a Diretoria da Companhia, observadas as disposições legais e o disposto no Estatuto Social da Companhia, a praticar todos os atos necessários à efetivação e implementação das deliberações aprovadas acima. (vii) Aprovar a alteração em virtude das deliberações acima e da extinção do Conselho de Administração, bem como a renúncia de artigos e consolidação do Estatuto Social da Companhia conforme redação constante neste ato. **ENCERRAMENTO: Nada mais a**

Iheiros Renunciantes: Mário Múcio Eugénio Damha Diretor Presidente, Marco Aurelio Eugénio Damha Diretor Vice Presidente, Conso

Importados

Novo BYD Song Pro chega com tecnologia Flex Fuel

O Novo BYD Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel agora pode ser abastecido com gasolina ou etanol. A história do modelo começa debaixo do capô, pelo novo sistema DM-i 5.0, cujo motor de 1,5 litro, de ciclo Atkinson, teve a eficiência térmica ampliada para 46,06% (na geração anterior, 4,0, o índice era de 43,04%). Número muito superior à média de propulsores convencionais, de ciclo Otto, entre 25% e 30%. A potência e o torque dele, de 72 kW e 126 Nm, respectivamente, o torna ideal na função de gerar energia para a bateria Blade ou apoiar o motor elétrico na tração – somente em momentos de carga extrema.

Com isso, o Novo BYD Song Pro Flex se torna o SUV médio com o menor consumo energético do Brasil, de acordo com a tabela do PBEV, com 0,53 MJ/km na configuração GL e 0,55 MJ/km na configuração GS. A nova grade ativa, com aletas que abrem e fecham automaticamente, para otimizar a operação do motor, é um dos fatores que contribuem para esse rendimento.

Para se ter uma ideia do que tais números representam, dois SUVs concorrentes do segmento com muitos anos no mercado, ambos flex, um híbrido HEV e outro apenas com motor a combustão, têm consumo energético de 1,36 MJ/km e 1,97 MJ/km, respectivamente, conforme as medições do Inmetro. Valores bem menos sustentáveis do que os do novo SUV da BYD.

Na prática, o modelo ganha mais autonomia, segundo dados do padrão europeu NEDC: até 1.105 km na versão GS, que antes podia percorrer 1.100 km. A melhora é maior na versão GL, onde a autonomia saltou de 1.001 km para até 1.075 km em sua gasolina. Se a escolha for pelo etanol no tan-

que de 52 litros, os números continuam impressionando: até 805 km (GS) ou 775 km (GL).

Tomando como base as medições do PBEV, o alcance elétrico também aumentou: na versão GS, com bateria de 18,3 kWh, o Novo BYD Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel é capaz de rodar até 72 km, 10 km a mais do que antes. Por sua vez, a bateria de 13,1 kWh da opção GL permite ao SUV atingir até 57 km (ganho de 8 km). A potência do carregamento AC é de 6,6 kWh e há a função V2L (Vehicle to Load), que transforma a bateria num power bank que pode ser usado para conectar aparelhos elétricos externos como, por exemplo, uma mini geladeira, um modem de internet ou até carregar o computador.

Para completar, o Novo BYD Song Pro Flex entrega desempenho a quem está no volante. A velocidade máxima aumentou em 10 km/h, chegando a 180 km/h. E a aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 8,6 s (GS) ou 8,8 s (GL). Performance proporcionada tanto pela potência combinada de 218 cv (GL) ou 219 cv (GS) quanto pelo torque combinado de 300 Nm, garantindo respostas ágeis em qualquer situação.

Design refinado

O Novo BYD Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel exibe linhas ainda mais atraentes e elegantes. A dianteira mudou por completo, trazendo a identidade Dragon Face da família Dynasty, com os faróis, grade e para-choque renovados. Na lateral, o destaque vai para o redesenho das rodas e, principalmente, da coluna C, gerando o efeito de teto flutuante e dando uma nova personalidade ao carro. Já a traseira teve seus traços suavizados e reto-



ques como na faixa prateada no para-choque, que ficou mais destacada.

Na cabine, a evolução foi expressiva, com o inédito painel, que tem acabamento em black piano e o quadro de instrumentos, de 8,8 polegadas, agora integrado. Os bancos são novos e contam com ajustes elétricos para motorista e passageiro (versão GS). A ergonomia e o aproveitamento de espaço foram aprimorados com o seletor de marcha saindo do console central para a coluna de direção. O revestimento de couro ecológico é cinza escuro, reforçando a sofisticação.

O bem-estar a bordo do Novo BYD Song Pro Flex é complementado pelos vidros dianteiros laminados (GS), que reforçam o silêncio na condução. O espaço interno é as-

segurado pela ampla distância entre eixos, de 2,71 m, e o conforto ficou ainda maior, graças ao novo acerto das suspensões (McPherson na frente e multilink atrás), ajustadas para as condições brasileiras.

A lista de série do modelo agora conta com o pacote ADAS 2 desde a versão GL, incluindo equipamentos como controle de cruzeiro adaptativo e inteligente (ACC e ICC), alerta de colisão frontal (FCW), alerta de mudança de faixa (LCW), assistência de permanência em faixa (LKA), frenagem de emergência automática (AEB), reconhecimento de placas de trânsito (TSR), assistência de farol alto automático (IHBC) e controle inteligente de limite de velocidade (ISLC).

A configuração GS do Novo BYD Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel traz ainda alerta de colisão traseiro (RCW), alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTB), frenagem de emergência de tráfego cruzado traseiro (RCTB), aviso para abertura de porta (DOW) e detecção de ponto cego (BSD). Ambas as versões têm seis airbags.

Destaque do sistema multimídia do Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel, modelo que foi apresentado nesta terça-feira na BYD em Sertãozinho (SP). Crédito: Divulgação / BYD.

A conectividade também evoluiu com a nova central multimídia de 12,8" com o sistema Google Automotive Services, que oferece experiência mais intuitiva, e features como pareamento sem fio com Apple CarPlay e Android Auto, atualização remota OTA (Over-the-Air) e pacote de dados 4G. O sistema de som ganhou mais dois alto-falantes, totalizando oito. O acesso ao carro pode ser feito pela chave presencial ou digital – por meio da tecnologia NFC.

Outras novidades do BYD Song Pro Flex são o teto solar panorâmico, sensor de chuva e retrovisor interno fotocromático, que passam a integrar a relação de itens de série da versão GS, cujo carregador de celular por indução agora é ventilado e com potência de 50 W (antes era 15 W).

O Novo BYD Song Pro Super-Híbrido Flex Fuel tem garantia de seis anos ou até 200 mil km, para o veículo, e de oito anos ou 200 mil km para a bateria Blade.

O SUV já está disponível nas concessionárias da BYD pelo valor de R\$199.990 na versão GS e de R\$176.990 na versão GL (preço efetivo já com desconto para venda direta nessa versão).

Nacionais

VW T-Cross chega na linha 2027



A Volkswagen do Brasil apresenta a linha 2027 do T-Cross, modelo que se consolidou como o SUV mais vendido do Brasil e líder do segmento pelo quarto ano consecutivo. A nova linha chega com uma importante evolução técnica: a adoção da transmissão automática Aq300 de oito velocidades nas versões equipadas com o motor 200 TSI, reforçando a eficiência, o conforto e o prazer ao dirigir do SUV preferido dos brasileiros.

O modelo recebeu atualizações em toda a gama de versões, e chega deixando o portfólio ainda mais completo e com novas opções de personalização para os clientes.

Na base, a versão Sense mantém ajuste do banco traseiro para ampliar o volume do porta-malas, além do sistema de controle da perda de pressão dos pneus (TPMS).

Já na versão 200 TSI, o pacote fica ainda mais completo com a inclusão de câmera de ré, Kessy com acesso sem chave e partida por botão, sensores de estacionamento dianteiros e volante multifuncional com revestimento premium.

Itens inéditos para o T-Cross chegam para a versão Comfortline. Assim como o modelo europeu do SUV, os faróis em LED agora estão acompanhados de luz de posição na parte inferior do para-choque, dando um visual exclusivo para a versão. Na cabi-

ne, espelho retrovisor interno antiofuscante automático e sensor de chuva e crepuscular se tornam itens de série.

No topo da gama, as versões Highline e Extreme seguem com lista extensa de equipamentos e motorização 250 TSI atrelada a uma transmissão automática de seis velocidades.

Um dos principais destaques da linha 2027 está na nova transmissão de oito velocidades Aq300. Presente nas versões Sense, 200 TSI e Comfortline, o novo câmbio – reconhecido no mercado e herdado do irmão maior, o Taos –, foi desenvolvido para otimizar a entrega de força do motor 200 TSI, mantendo o desempenho e oferecendo uma condução mais suave, eficiente e confortável no uso urbano e rodoviário.

Em velocidades constantes, especialmente em trajetos rodoviários, o câmbio de oito marchas permite trabalhar com rotações mais baixas, contribuindo para a eficiência energética. Já no uso urbano, o escalonamento mais amplo favorece arrancadas e retomadas mais progressivas, reforçando o equilíbrio entre desempenho, conforto e economia.

Em comparação com o conjunto de seis velocidades, o ganho em economia é considerável, além da maior capacidade de manter o motor trabalhando na faixa ideal de

rotação. Em termos práticos, isso traz alguns benefícios: Melhor eficiência de combustível: com mais marchas, o câmbio consegue usar relações mais longas em velocidades de cruzeiro, reduzindo o giro do motor e o consumo; Acelerações mais suaves e progressivas: as trocas ficam menos perceptíveis, porque a diferença entre uma marcha e outra é menor; Melhor desempenho: o motor permanece mais próximo da faixa de torque ideal, melhorando respostas em retomadas e ultrapassagens; Mais conforto ao dirigir: a condução passa a ser mais silenciosa e refinada, especialmente na cidade; Maior flexibilidade: as marchas mais curtas ajudam nas saídas e acelerações, enquanto as mais longas favorecem economia e conforto em alta velocidade.

Em números, o novo conjunto de força com transmissão de oito velocidades, é ainda melhor no quesito eficiência energética, passando de 1,64 MJ/km para apenas 1,56 MJ/km. Na prática, usando a versão Sense como referência, o ganho no consumo de combustível na cidade é de 5% com etanol e de até 7% com gasolina.

T-Cross Urban democratiza equipamentos na versão de entrada

Outra novidade importante é a oferta do T-Cross Urban para a versão Sense, posicionando o T-Cross desde as opções de entrada com uma combinação ainda mais atrativa de tecnologia e design.

O pacote especial agrega câmera de ré e rodas de liga leve de 17 polegadas exclusivas para a opção. Os clientes já podem pedir seu novo T-Cross Urban em toda a rede de concessionárias no Brasil.

O T-Cross como você já conhece

Além das novidades para 2027, o T-Cross segue como SUV de referência no segmento e lista repleta de equipamentos inéditos. O cliente ainda pode optar pelo Pacote Design View na versão Comfortline, que inclui revestimentos dos bancos parcialmente em couro e a aplicação do painel escurecido, ou pelo Pacote Sky View, que adiciona teto solar panorâmico, ajuste do banco traseiro para ampliação do porta-malas e duas luzes de leitura dianteiras, disponível para as versões Comfortline, Highline e Extreme.

Ainda é possível equipar o Pacote ADAS nas versões Highline e Extreme, aumentando as tecnologias de assistência ao condutor com o assistente ativo de mudança de faixa (Lane Assist), câmera multifuncional, detector de ponto cego e assistente traseiro de colisão de vaga, Park Assist e Travel Assist.

Motos

Honda apresenta X-ADV 2027



A Honda X-ADV se renova ampliando opções cromáticas e preservando seu status de modelo sem concorrentes. Dinamicamente eficiente, tecnologicamente avançada e esteticamente bem resolvida, o modelo 2027 preserva suas características técnicas primordiais trazendo duas opções de cores inéditas – Branco Perolizado Fosco – Mat Pearl Glare White e Preto – Graphite Black –, tons radicalmente opostos, que evidenciam a dualidade de utilização que uma real Adventure como ela pode proporcionar.

Destaque na X-ADV é seu motor, o bicilíndrico paralelo OHC de oito válvulas com arrefecimento líquido, que combina ótima potência e excelente torque em baixas e médias rotações. Dotado de sistema TBW – Throttle By Wire, permite opção entre quatro Riding Modes predefinidos – Sport, Standard, Gravel, Rain e mais dois configuráveis conforme a necessidade do piloto – User 1 e 2 –, e a tranquilidade oferecida pelo HSTC – Honda Selectable Torque Control. O sistema DCT – Dual Clutch Transmission, permite optar pela troca de marchas automática ou manual, o que proporciona efetividade plena seja em pilotagem esportiva ou em uso no dia a dia urbano ou rodoviário.

A ciclística da X-ADV 2027 é caracterizada por soluções técnicas consagradas, que espelham o know-how da Honda na realização de modelos aptos tanto para enfrentar caminhos difíceis como proporcionar agilidade na pilotagem esportiva: chassi tubular de aço, suspensão dianteira invertida de Ø 41 mm, traseira Pro-Link com balança de alumínio – ambas ajustáveis –, rodas raídas de 17" na dianteira e 15" na traseira. Segurança também é destaque, com sistema ABS de 2 canais com configuração para o uso on e off road, discos dianteiros com pinças de quatro pistões montadas radialmente e disco traseiro com pinça de pistão simples.

O visual inovador e agressivo da X-ADV, destacado pelas duas opções de cores inéditas, tem como protagonista o farol duplo de LED com luzes diurnas (DRL) integradas aos indicadores de direção. O amplo assento de dois níveis é complementado pelo compartimento de 22 litros de capacidade com

porta USB-C. Na face posterior do escudo frontal, a praticidade do X-ADV se confirma por meio de um útil compartimento.

O painel com tela TFT colorida de 5 polegadas proporciona excelente legibilidade e é de opção de três diferentes grafismos. O comando retroiluminado de quatro vias no punho esquerdo gerencia as informações no painel de forma intuitiva. Essencial em uma scooter com grande vocação rodoviária, o Cruise Control está perfeitamente integrado à transmissão DCT – Dual Clutch Transmission.

A modernidade de uma scooter como a X-ADV não permitiria desconsiderar o fundamental aspecto da sustentabilidade, assim, materiais ecossustentáveis como o DUBABIO™, e outros plásticos e borrachas reciclados foram usados nas carenagens e outros componentes da X-ADV 2027.

Importante destacar, também, a apurada ergonomia aplicada ao design do X-ADV 2027, cujo assento a 820 mm do solo e o amplo guidão proporcionam o necessário domínio e conforto, item que se beneficia do para-brisa ajustável em três posições, que pode ser operado apenas com uma mão. Robustos protetores de mão garantem a proteção em percursos off-road e condições de tempo chuvoso.

Itens de segurança e praticidade não faltam na X-ADV 2027: luz de cortesia no compartimento sob o banco, freio de estacionamento localizado no lado direito do guidão, a prática Smart Key e o ESS – Emergency Stop Signal, que aciona os indicadores de direção traseiros em caso de frenagem de emergência.

A garantia é de 3 anos, sem limite de quilometragem, mais Honda Assistence com serviço gratuito por todo o período de garantia. A cobertura abrange Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. O intervalo de manutenção é de 6 mil quilômetros ou 6 meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com 1 mil quilômetros ou 6 meses.

O preço público sugerido, base São Paulo/SP, que não inclui despesas com frete ou seguro, é de R\$ 93.500.